

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde 1990

Quinzenal (sai às quintas)

Nova Série, n.º 21, 18 de Março de 2010

24 Horas e os 40 Ladrões

Entram pela Torre Sul, esperam-nos à porta do Civil, trazem prendinhas, levam portáteis... Por favor, acordem o vigilante!

A segurança no IST não é um assunto abordado todos os dias: iludida pelas câmaras que espreitam em cantos recônditos, a maioria dos estudantes do Técnico sente-se seguro dentro do *campus* da Alameda.

No início de 2010, o Espaço 24h do Pavilhão de Civil passou a estar aberto a todos os estudantes do ensino superior. Embora existam cadeiras e mesas suficientes para todos, a permissão de entrada a uma maior comunidade pode resultar num maior risco de segurança.

A nova política do Espaço 24 Horas vem estimular uma maior interacção entre o IST e as restantes faculdades. “O Técnico não se deve fechar em si mesmo mas, na medida do possível, contribuir para que a comunidade universitária de Lisboa disponha de espaços de estudo.” defende o professor Vitor Leitão, responsável da Escola pela gestão de instalações e equipamentos.

Mesmo estando o livre trânsito restrito a apenas um pavilhão, esta nova política vai atrair mais alunos para o Técnico. Levanta-se assim a questão do possível problema de segurança associado: com mais alunos, computadores, telemóveis à solta e facilidades à entrada, não surgirão mais roubos?

O professor Vitor Leitão adianta que “é preciso ter em conta que estamos num *campus* aberto, no meio da cidade e não há controlo de acessos”: é impossível criar um local completamente livre de perigo, eliminar o risco de roubos e violência é algo utópico.

O grande irmão cego

Questionado sobre eventuais ocorrências recentes, este responsável declarou que no final de 2009 foram registados três assaltos realizados pelo mesmo indivíduo. O culpado foi posteriormente apanhado graças “às imagens que o nosso sistema de CCTV conseguiu captar”, adianta.

No entanto, a eficácia do sistema de videovigilância não é absoluta: a câmara montada na zona das máquinas de café do bar de Civil está

desligada (como está assinalado num aviso próximo) e outras não funcionam em pleno.

Mesmo não avançando com números, o professor afirma ainda que os assaltos no Técnico “não são muito frequentes”. No entanto, os próprios vigilantes afirmam que a maioria dos incidentes que ocorrem não são denunciados formalmente pelas vítimas. Em Maio de 2009, o computador de Tiago Santos, aluno de Engenharia Física Tecnológica, foi roubado. E este confessa que “a dificuldade em identificar o assaltante quando o roubo ocorre dentro de uma sala” — onde não há câmaras — o desencorajou de fazer queixa. Mesmo assim, deslocou-se à central de segurança, onde a ameaça de “burocracia para chegar a nada” ditou a sua decisão de calar o sucedido: oficialmente, o roubo não aconteceu.

Um milhão apanha o ladrão?

É na época de exames que o Técnico mais se enche de estudantes, especialmente durante a noite. No Espaço 24h há um ambiente descontraído e confiante: na maioria das salas os computadores são abandonados pelos seus donos nas suas pausas.

No entanto, este sentimento não é geral: em Novembro, João Francisco Santos, aluno do

primeiro ano de Engenharia Química, encontrava-se numa sala do quarto andar da Torre Sul a estudar. Foi então abordado por dois rapazes mal encarados que alegavam estar à procura de um aluno de Eng. Civil. Ao responder que não sabia quem era o visado, “disseram-me que tinham uma prendinha para ele, enquanto me mostravam uma faca”, relata João Santos. Felizmente, a ameaça não era transmissível, e o colega lá foi à sua vida.

O passe sub24

Outras situações semelhantes ocorreram recentemente: foram registados roubos de portáteis e outros aparelhos electrónicos, tanto no Espaço 24h do Pavilhão de Civil como na Biblioteca Central, entre outros.

Mais recentemente, em Dezembro do ano passado, por volta das dez da noite, Carolina Oliveira, aluna de primeiro ano de Engenharia Química, foi assaltada em frente ao Pavilhão Central. Após mais uma noite no Técnico, Carolina e os dois colegas que a acompanhavam saíram do Pavilhão de Civil quando foram abordados por um homem; este “agarrou o rapaz que estava comigo pelas costas, apontou-lhe uma faca e pediu-nos os telemóveis”, conta Carolina. Ao denunciar o episódio no dia seguinte a um segurança no pavilhão do Jardim Norte, foi-lhe dito que a câmara de vigilância que abarcava o local não estava a funcionar — embora o sistema de videovigilância esteja instalado desde 2008.

Por ano, o IST, despende um milhão de euros para garantir a segurança da sua comunidade. É um investimento indispensável, tendo em conta que a faculdade tem de se adaptar à realidade exterior: se os meios de vigilância se desenvolveram, a arte do ladrão também. Com o único espaço na capital aberto 24 horas por dia a todos os alunos da comunidade universitária lisboeta, esperemos que um milhão seja suficiente.

— Ana Rocha e Rita Gomes



Um amigo mas dos distraídos

EDITORIAL

A presente edição marca o regresso do *Diferencial* às bancas. Após a pausa de Inverno, o jornal enfrenta o semestre como se fosse a segunda volta do campeonato. E apesar da redacção ter perdido algumas das suas caras mais antigas para ligas estrangeiras, conseguiu reforçar-se com jovens promessas mantendo a porta aberta a novas contratações. O projecto é exigente, mas o plantel encara as próximas jornadas com optimismo e motivação.

Abandonamos as metáforas desportivas e trocamos o estádio de futebol pelo campo da secção de folhas. Após a consolidação do jornal, levada a cabo no primeiro semestre, é altura de levar o esforço mais além. Queremos fazer do *Diferencial* um companheiro regular de todos os intervenientes do IST. Com esse objectivo em mente, esperam-se novidades para breve, tanto ao nível do formato do jornal como da sua presença. O processo de remodelação está em andamento e o regresso do *Diferencial* à internet é apenas uma questão de tempo.

Esta é portanto uma edição de transição. Mas nem por isso foi menos bem preparada. Nesta quinzena, dedicamos a capa aos problemas de segurança associados à abertura do espaço 24 a todos os alunos do ensino superior. A medida acendeu uma polémica que promete ser mais quente que o "Fogo Lento" levado ao palco do Festival da Canção por um estudante do Técnico. Engenheiro formado nesta casa é também o "violador de Telheiras", detido esta semana. Para além de torcer pelo clube da águia, parece que o engenheiro também tinha outros hobbies, reforçando o tema desta edição da segurança não só no extenso universo do Técnico, como também nos arredores. Tudo num instituto capaz do melhor e do pior, que tanto forma os mais ilustres engenheiros do país como os criminosos mais perversos. Uma lição a reter.

FICHA TÉCNICA

Ana Rocha, João Fabião, Rita Gomes – Direcção
Bernardo Barros, João Fernandes, José Duarte
Ribeirinho, Melissa Diogo, Miguel da Silva, Pedro
Brandão, Rita Velinho, Robert Simione, Vasco Rato,
Yolanda Tati – Redacção
Jorge Páramos – Apoio e Revisão
Jornal Diferencial
Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
diferencial.ist.utl.pt
jornal@diferencial.ist.utl.pt
Tiragem: 2000 exemplares.

BPI O *Diferencial* é uma publicação da AEIST
Com o apoio do concurso de actividades
extracurriculares IST/BPI

Jornadas de Electro



Foi com grande empenho e dedicação da parte de toda a organização que este ano tivemos a X edição das Jornadas de Engenharia Electrotécnica e de Computadores - JEEC X. Este evento anual, organizado pelo alunos de MEEC, visa divulgar as novas tecnologias e fortalecer as pontes entre estes e o mundo da electrotecnia e do trabalho fora do IST.

Durante os dias 15, 16 e 17 contámos com os temas "Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia", "Novas Tecnologias" e "Ambiente e Sustentabilidade", respectivamente, abordados em diversas palestras ao longo destes três dias na sala EA2; ocorreram ainda diversos debates, conforme anunciado na página das JEEC.

Houve, como era de esperar, uma renovada exposição de alguns dos melhores projectos de cada área, com a possibilidade de hospedarmos pela primeira vez o projecto Chico de corpo inteiro — desta vez na sala de estudo da Torre Norte; os mais curiosos aproveitaram ainda para visitar os laboratórios.

As jornadas de electrotecnia deste ano contaram ainda com a presença de ilustres oradores nas palestras, um deles estrangeiro, e ainda com a honrada visita do Professor João Sentieiro, Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Para os mais esfomeados, entre as palestras, houve Coffee Breaks numa sala perto da EA2, para que nada faltasse aos participantes. Como sempre, a entrada foi livre, e muitos colegas marcaram presença: para a próxima, esperamos por ti!

Mais informações encontram-se no site do evento: <http://jeec.ist.utl.pt>.

—J. Duarte Ribeirinho

Diz-me, Lisboa



"É estranho quando falamos em Português."

Numa festa com os meus amigos estávamos a conversar em Português, o que para mim é algo novo. Para eles era diferente porque usávamos a palavra *tu*, uma forma que não existe em inglês. O inglês tinha uma palavra igual, *thou*, — mas há 400 anos que ninguém a usa.

Disseram-me que o inglês parece mais formal porque *you* dirigimos a todos com a mesma palavra: *you* para *tu*, *you*, *you*, etc. Para mim, parece menos formal porque todos são endereçados do mesmo modo; em todas as conversas que tive com amigos italianos e espanhóis, esta opinião é unânime.

Mas, agora que tenho falado mais em português, apercebo-me que o uso de certas expressões cria imediatamente um ambiente íntimo. Assim, acabo esta coluna com algumas frases para criar o mesmo ambiente com amigos em inglês.

Para dizer: O que é que se passa?, tenta *Sup*, *dawg?* ou *Sup*, *shorty?*. Há três coisas aqui: *Sup* é a abreviatura de *What's up*, que significa *Está tudo em cima?*. *Dawg* é cão em calão e aplica-se aos rapazes, e *shorty*, uma pessoa baixa, serve para as raparigas.

Se tu pensas que uma coisa é fixe, podes dizer *Word!* (ou *Word*, *dawg!*, ou *Word*, *shorty!*). *Word* é obviamente *palavra*, e também expressa acordo com alguma coisa. E quando tu ou alguém se vai embora podes dizer *Keep it real!* Mais do que real, fica bem!

Espero que thou te divirtas com isto: Peace!

—Robert Simione

	EOS 500D + 18-55mm IS Sensor CMOS de 15,1 MP Filme Full HD (1080p) ISO elevada até 12 800 3,4" lcd até 170.000 LCD 3,0 polegadas	€699	
	Nikon D3000 + AF-S DX 18-55 10,2 megapixels Sistema de focagem de 11 pontos com seguimento 3D LCD 3" de alta resolução	€499	
Promoção especial IST válida contra apresentação de cartão identificativo. Apresente o seu cartão de aluno/professor e obtenha descontos e condições especiais de compra.			
colorfoto Loja 1 - Praça de Alameda, 2-D 1700-036 LISBOA Tel. 21 793 24 75 - Tel./Fax. 21 793 10 09		Loja 2 - R. Visconde de Santarém, 75 - C 1000-286 LISBOA Tel. 21 312 94 905 - Fax 21 312 94 99	
www.colorfoto.pt			

Fogo pouco quente



A edição 2010 do Festival da Canção RTP contou com a participação de um aluno do IST. Nuno Pinto, estudante de engenharia informática de 20 anos, incendiou corações com tema "Fogo Lento", terminando em 6º lugar.

O vencedor representará Portugal no festival da Eurovisão, realizado este ano na Noruega. Esta é a segunda experiência musical de Nuno Pinto, após ter sido finalista da última edição do programa Operação Triunfo.

De espanador na mão



Depois do sucesso do projecto já desenvolvido na Estónia em 2008, um grupo de amigos resolveu desafiar os portugueses e limpar a floresta nacional num dia. Agendado para dia 20 de Março este movimento cívico visa promover a educação ambiental e conta já com milhares de voluntários.

Para os mais interessados neste desafio, fica o site www.limparportugal.org. Por um dia, vamos tentar ser parte da solução e não do problema.

PT faz 'Play' no futuro



Ainda a engratar no frenético ritmo de aulas, o IST iniciou a semana de modo invulgar. Figuras com baterias carregadas davam rosto à apresentação do programa Trainees, para a criação e desenvolvimento de futuros quadros da PT.

Assim foi nos dias 1 e 2; o segundo contou com a presença de Zeinal Bava, presidente executivo da PT, que apelou aos 'talentos com fibra' do Técnico para escolherem a empresa quando se lançarem em carreiras de sucesso.

Restabelecer a Ordem



Carlos Matias Ramos foi eleito bastonário da Ordem dos Engenheiros para o mandato de 2010/2013, substituindo Fernando Santo. Na votação, realizada no passado dia 26 de Fevereiro e na qual participaram 6500 dos 38 mil membros habilitados, a lista vencedora alcançou 54,8 por cento dos votos.

O novo bastonário anunciou que irá dar prioridade à criação de maior proximidade entre a Ordem e os associados.

O violador d'ISTo



Era tido como um jovem de carácter afável e sem registo de má conduta. Porém, o colecionador de moedas de trinta anos ocultou durante dez um legado repugnante de abusos sexuais.

O *Violador de Telheiras*, verdadeiro Doutor Javardo, é ex-aluno do IST. Jovens raparigas eram a sua matéria predilecta, mas foi traído pela ciência do ADN e das impressões digitais. Passou com vinte a *Agressão Aplicada*, mas chumbou a *Humanidade*.

P A S S A T E M P O S

Horóscopo e Tarot

Carneiro, O cromo de Física

Ele Medir o tamanho do dito é normal, fazer um gráfico com barra de erro e regressão linear não.
Ela Aproveita as explicações de MO à borla que dá ao rapaz giro da turma e salta-lhe para cima.

Touro, o homem da secretaria

Ele O teu pedido de época especial será recusado: sacar pornada o dia todo não faz de ti um trabalhador-estudante.
Ela Erro no Fénix a seu favor: receba 18 valores a uma cadeira chata e vá para a casa de partida.

Gémeos, o Mike

Ele As câmaras de vigilância do corredor apanham-te a coçar as partes baixas e a cheirar a mão depois: és o ídolo da central de segurança.
Ela Bom dia para trocar de telemóvel: o que era topo de gama em 96 já parece um walkie-talkie.

Caranguejo, a mulher da limpeza

Ele Vais entrar na casa de banho das raparigas por engano. Têm tempos de sanita.
Ela A tua flexibilidade natural vai-te salvar de um momento embaraçoso ao escorregar no chão molhado do Pavilhão Central.

Leão, a gaja boa de Electro

Ele Vais-te sentir observado ao entrar na sala: pensas que estás todo jeitoso, mas na verdade é apenas porque não o sacudiste bem.
Ela Vais mudar para um estilo de roupa mais discreto para diminuir a tensão sexual no grupo de laboratório, mas é tarde demais.

Virgem, o monitor do LTI

Ele Vais passar a semana a fazer *overclocking* à placa gráfica em vez de estudar Hidráulica.
Ela O teu mega-portátil *Toshiba* vai perder um parafuso e, por isso, desintegrar-se em pleno ar.

Balança, o tuno

Ele Ao cantar uma serenata à chuva apanharás uma pneumonia e perder o ano. Mais um.
Ela Esta semana descobres que também as raparigas podem ter barriga de cerveja.

Escorpião, o aluno de Erasmus

Ele A tua habilidade com a língua será muito útil.
Ela O teu pai perguntará se és sexualmente activa: responde "hoje ainda não".

Sagitário, o dirigente associativo

Ele Saíste da associação há três anos mas, depois de mais um teste chumbado, decides que sofres de stress pós-traumático.
Ela Vais candidatar-te a delegada de 3º. ano, mas desistir porque ainda não passaste o primeiro.

Capricórnio, o professor

Ele A tua namorada queixa-se que não aprende nada contigo e está a pensar em seguir caminho.
Ela Recompensa da tua antipatia: serás assaltado e os teus amigos fingirão que não estão a ver.

Aquário, o doutorando

Ele Andas com demasiado trabalho: talvez a ideia de rederivar todas as equações do livro seja mais complicado do que parecia.
Ela Embora até aches que o trabalho corre bem, o trabalho discorda.

Peixes, o geek de Informática

Ele Arranjarás um modo de tirar fotos com as duas câmaras do telemóvel. O complicado será fazer as gajas boas de Civil alinharem-se bem.
Ela A tua sexualidade não está adormecida, mas desperta apenas quando o grande ciclo ritual de acasalamento Vulcano se inicia. Faltam 23 anos.

Fotocópias e Impressão Digital
Plotagens e Posters
Fotocópia de Grandes Formatos
Digitalizações a P/B e a Cores de Grandes formatos
Encadernações
Plastificação e Laminação até 1 metro largura
Colocação em K-Line
Cartões de Visita / Convites
Desing Gráfico / Tratamento de Imagem
Estampagem em:
T-shirt's / Polos
Bases de Rato / Puzzles
Sacos / Aventais



www.zoomcopia.com.pt
e.mail: zoomcopia@netcabo.pt

CENTRO COMERCIAL S. JOÃO DE DEUS, LOJAS 229 A 232
Av. António José de Almeida, 5-D - 1049-012 LISBOA
Tel/Fax: 21 793 76 33 - Tel: 21 781 86 75

Estudantes

A4 P/B
0,03€

A4 cor
0,30€

100 folhas a
100 mm de esp.

**Encadernação de Teses
c/ impressão na Capa e Lombada**

ABERTOS TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 23Hs, INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Agenda

Numa semana igual às outras, deixa a poltrona e visita o país das maravilhas onde toca Florence perto de uma qualquer Beach House

Música

Florence and the Machine

A vencedora do "Best British álbum" e nomeada para as categorias de melhor artista e melhor revelação nos brit awards 2010, estreia-se em Portugal no próximo dia 16. Para a apresentação do seu novo projecto a britânica Florence Welsh marca presença na aula magna este mês com o álbum «Lungs» e os bilhetes já se encontram esgotados. A 23€.

Beach House

Depois de recentemente terem marcado presença no Super Bock em Stock, a dupla norte-americana Victoria Legrand e Alex Scally regressa a solo lusitano, já dia 17 para uma actuação no Lux Frágil.

Os autores de "Zebra", editaram no final de Janeiro o seu terceiro álbum de originais, intitulado "Teen Dream". Bilhetes a 15€.

Long way to Alaska

Os portugueses Long Way to Alaska actuam no Cabaret Maxime já no dia 12. A banda, constituída recentemente por Nuno, Gil, Lucas e Gonçalo, falhou o Termómetro deste ano mas promete não esquecer o álbum, que está previsto sair no final do ano. Uma lufada de ar fresco bracarense onde agora há mais que guitarras... há passáros. 8€ a melodia.

The Voca people

Uma mistura de sons vocais, com entradas em beat-box e picos à cappella, num espectáculo teatral onde são interpretados os mais

conhecidos temas contemporaneos.. Até o próximo 14 de Março, 30€ a aposta no casino de Lisboa.

Teatro

Num dia igual aos outros

Uma viagem no tempo é nos apresentada quando dois irmãos se encontram após vinte e três anos separados. Um drama psicológico do norte-americano John Kolvenbach que se propõe a fazer um retrato de uma família disfuncional, à procura de respostas. No teatro D. Maria II a partir de 11 de Março.

Poltrona

Na sequência do ciclo *Try better fail better '10*, esta é a vez de Cláudia Lucas Chêu nos apresentar *Poltrona*: Este é um

grito feminino de duas mulheres que são uma, dualidade que pretende representar o interior e o exterior, o activo e o inactivo: uma mulher que quer correr pelas ruas e singrar num mundo de homens e em que a sua rebeldia não é queimar as roupas íntimas em praça pública. Um monólogo não feminista onde a protagonista quer mais que ser ouvida, quer ser activa. Em cena de 12 a 14 de Março no teatro da garagem.

Bonham-Carter e Anne Hathaway. Com um argumento escrito por Linda Woolverton, o filme não é completamente fiel à história, transformando Alice numa adolescente de 17 anos que volta ao País das Maravilhas 10 anos após a primeira visita, da qual não se lembra. Nos cinemas em 3D.

Shutter Island

O conceituado realizador Martin Scorsese traz-nos mais um grande filme que promete ser um êxito de bilheteiras. Um drama de 1954 no auge da Guerra fria, em que uma dupla de agentes federais é convocada para investigar um caso de desaparecimento em Shutter Island, onde está instalado um estabelecimento de saúde que alberga os criminosos mais violentos e com necessidades de ajuda psiquiátrica.

Cinema

Alice no País das Maravilhas

Estreou-se na passada quinta-feira nas grandes telas o mais recente filme de Tim Burton. Baseado na história de Lewis Carroll, conta com a participação de Johnny Depp, Helena

Palavras cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais

1 - primeiro computador comercial; levantar 2 - peixe venenoso; berço do kuduro progressivo 3 - alumínio (s.q.); rival nortenha do Técnico (abrev.); unidade de radiação 4 - sufixo lituano; vitorioso, mas na ruína 5 - que agride 6 - festa pagã; 1.6×10^{19} 7 - cromo 8 - estás; passar a língua 9 - piloto automático (abrev. ing.); antecessor do euro; é (ing.) 10 - bebida espirituosa; grande gato ibérico 11 - adore; jactar oralmente

Verticais

1 - alívio (int.); obedecera 2 - tipo de dado vazio; ouro (s.q.); flatulência (int.) 3 - imunoglobulina (abrev.); tipo de bolo; som da ovelha 4 - antagonista histamínico (abrev.); conhecimento 5 - tecido animal (inv.); família alargada 6 - bomba de fragmentação (abrev. ing.); progredir 7 - cidade sueca; nota de redação (abrev.) 8 - deslocar; muçulmano 9 - veículo ligeiro de quatro rodas; nióbio (s.q.); quem quer telefonar para casa 10 - transporte 11 - marca de relógios; rimar

